

**Agenda Econômica**
[IBC-Br - BACEN](#)
[IPC-3i - FGV](#)
[Monitor do PIB - FGV](#)
[Indicadores Industriais - CNI](#)

 ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS DO NORDESTE

**ETENE**

## Análise e Perspectivas

### Comércio varejista segue trajetória de queda no Nordeste em 2016

Em novembro de 2016, o **comércio varejista nacional** registrou aumento de 2,0% no volume de vendas, após quatro meses em queda. No acumulado dos onze primeiros meses de 2016, a redução atingiu 6,4%.

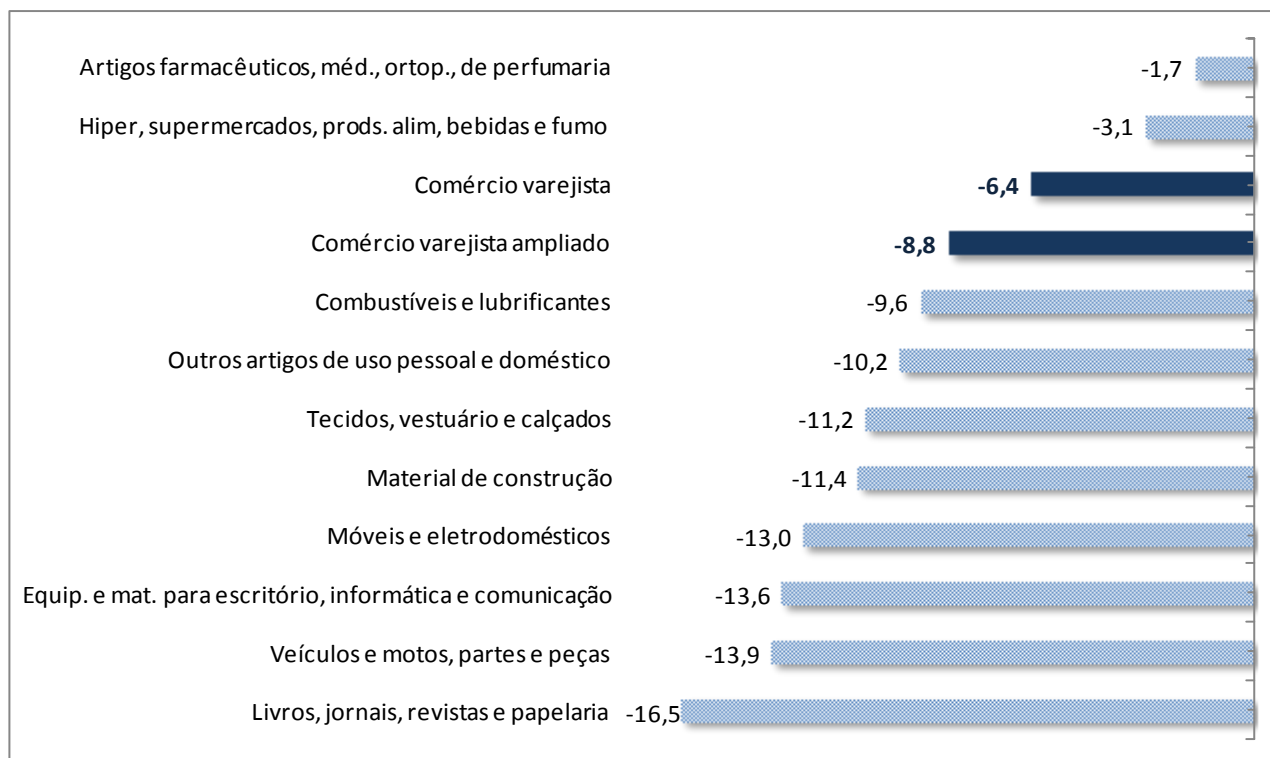
A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, assinalou declínio de 6,5%, representando a terceira perda mais intensa dessa série histórica iniciada em 2001, para essa base de comparação, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ainda em termos nacionais, o **comércio varejista ampliado**, que inclui o varejo somado com a venda de veículos e de material de construção, apresentou incremento de 0,6% em novembro de 2016, quando em outubro havia registrado queda de 0,5%. Para as taxas

acumuladas, os resultados foram de contração de 8,8% no ano e de 9,1% nos últimos 12 meses.

As vendas de todos os grupos que compõem a atividade comercial apresentaram recuo nos onze primeiros meses de 2016 no Brasil, em especial a comercialização de livros, jornais, revistas e papelaria (-16,5%), venda de veículos e motos, partes e peças (-13,9%) e o comércio de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-13,6%). A atividade que mantém com menor recuo é comércio de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, composto por produtos de uso essencial, que registrou retração de 1,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Variação no volume de vendas do comércio no Brasil - Janeiro a novembro / 2016 - Em %



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE com dados do IBGE.

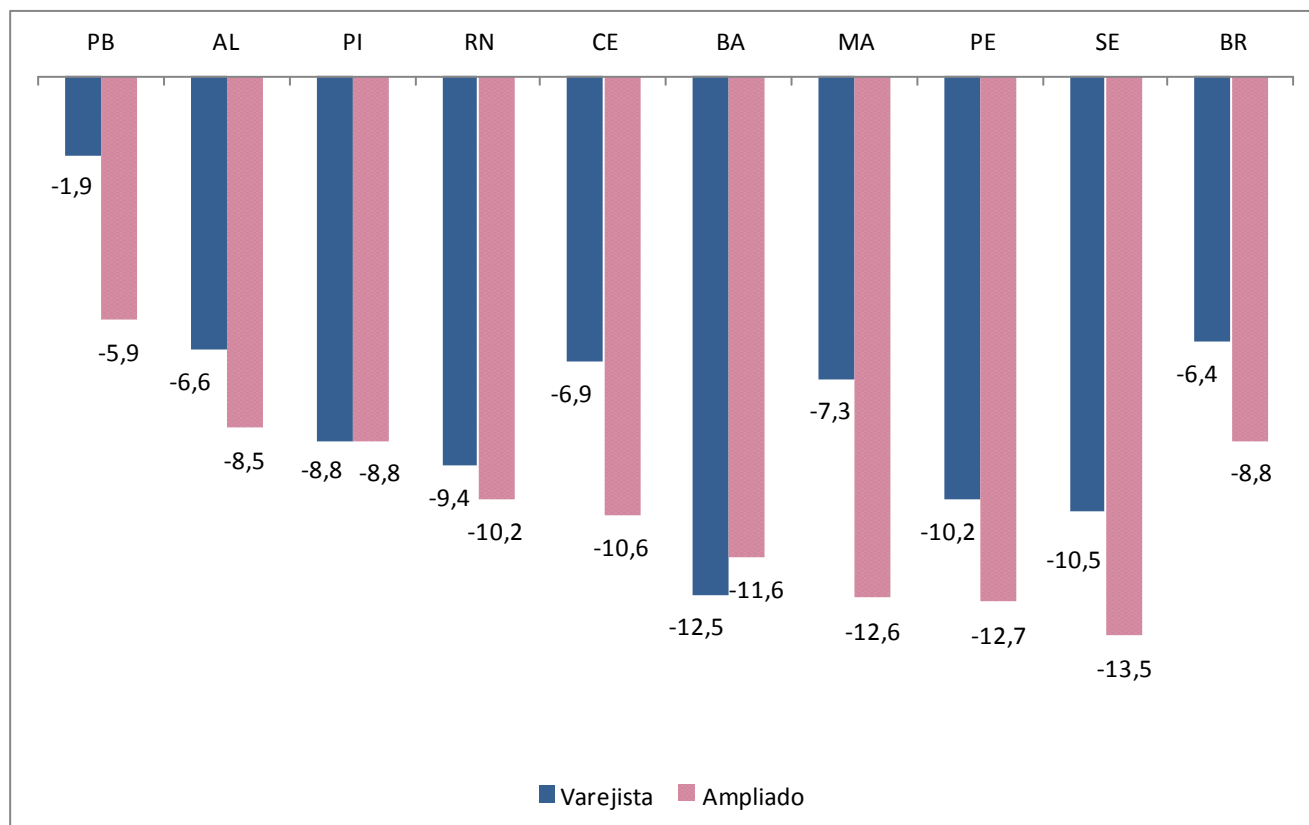
## Análise e Perspectivas

### Comércio varejista segue trajetória de queda no Nordeste em 2016

Em termos regionais, o **comércio varejista dos estados do Nordeste** apresentou trajetória de queda no período de janeiro a novembro de 2016 quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A maioria dos estados da Região registrou resultados inferiores em comparação

com a média nacional (-6,4%), com exceção da Paraíba (-1,9%). Quanto ao **comércio varejista ampliado**, apenas na Paraíba (-5,9%) e em Alagoas (-8,5%) o declínio não superou o recuo médio nacional (-8,8%), conforme especificado no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Variação no volume de vendas do comércio - Estados selecionados e Brasil - Janeiro a novembro / 2016 - Em %



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE com dados do IBGE.

O IBGE detalha o desempenho do comércio para os grupos de atividades em três Estados do Nordeste, **Ceará**, **Pernambuco** e **Bahia**.

No acumulado de 2016, todos os grupos de atividades registraram recuo no **Ceará**, em especial eletrodomésticos (-28,1%), material de construção (-22,7%), livros, jornais, revistas e papelaria (-22,1%), além de veículos, motocicletas, partes e peças (-16,8%). Os menores recuos foram segmentos associados a produtos essenciais, a exemplo de móveis (-2,2%), hiper e supermercados (-2,6%), além de tecidos, vestuário e calçados (-3,2%), conforme especificado na Tabela 1.

O varejo em **Pernambuco** apresentou fraco desempenho, com expressivo recuo no volume de vendas em

eletrodomésticos (-29,4%), móveis (-28,7%), veículos (-20,1%) e equipamentos e materiais para escritório (-20,1%). O único grupo de atividade que apresentou reduzido recuo diz respeito a artigos farmacêuticos (-0,8%).

Na **Bahia**, as maiores quedas ocorreram em eletrodomésticos (-19,0%), móveis (-14,2%), equipamentos e materiais de escritório (-14,8%). O menor recuo ocorreu no setor de livros, jornais, revistas e papelaria (-1,4%), conforme especificado na Tabela 1.

Diante do cenário econômico atual, a **Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)** manteve a expectativa de queda anual do varejo restrito entre -6,0% e -6,5%, enquanto no ampliado espera um recuo entre 9,0% e 9,5% ao final de 2016.

## Análise e Perspectivas

### Comércio varejista segue trajetória de queda no Nordeste em 2016

Tabela 1 - Variação de volume de vendas do comércio - janeiro a novembro/2016 - Em %

Setores	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia
<b>Comércio Varejista</b>	<b>-6,4</b>	<b>-6,9</b>	<b>-10,2</b>	<b>-12,5</b>
Combustíveis e lubrificantes	-9,6	-5,0	-6,0	-16,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-3,1	-3,3	-9,4	-8,7
Hipermercados e supermercados	-3,0	-2,6	-10,8	-4,7
Tecidos, vestuário e calçados	-11,2	-3,2	-13,8	-13,7
Móveis e eletrodomésticos	-13,0	-17,8	-29,2	-17,5
Móveis	-12,5	-2,2	-28,7	-14,2
Eletrodomésticos	-13,2	-28,1	-29,4	-19,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-1,7	-5,1	-0,8	-8,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-16,5	-22,1	-9,4	-1,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-13,6	-11,4	-20,1	-15,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-10,2	-12,0	-2,0	-13,5
<b>Comércio Ampliado</b>	<b>-8,8</b>	<b>-6,4</b>	<b>-12,7</b>	<b>-11,6</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	-13,9	-16,8	-20,1	-8,9
Material de construção	-11,4	-22,7	-10,2	-12,4

Fonte: Elaborado pelo ETENE/BNB, com dados do IBGE.

Fonte: Elaborado pelo Banco do Nordeste/ETENE, com dados do IBGE e CNC.

Autor: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, economista e Francisca Crisia Diniz Alves, bolsista de nível superior da Célula de Estudos Macroeconômicos do ETENE/BNB.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.